



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO
MARANHÃO**

REITORIA

SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação

PLANO DE QUALIDADE DO CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: HISTÓRIA

Modalidade: LICENCIATURA

Campus: BACANGA

Centro: CIÊNCIAS HUMANAS

Coordenador(a): MARIA IZABEL BARBOZA DE MORAIS OLIVEIRA

E-mail institucional: cohis.cch@ufma.br

Interstício (início e término): 2026.2 a 2028.1

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Licenciatura em História da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) foi criado no final da década de 1953, integrado à Faculdade de Filosofia de São Luís, com o objetivo de formar professores para a educação básica. Em 1966, o curso foi desmembrado em duas disciplinas autônomas, História e Geografia, consolidando sua identidade. Desde então, a estrutura do curso foi ajustada para se adequar às demandas emergentes da educação, refletindo uma tendência de foco na formação de professores de História. O curso tem por objetivo formar professores de História.

Em função das exigências da Resolução Nº 13, de 13 de março de 2002, que anunciou a necessidade da formulação do projeto pedagógico de formação acadêmica e profissional do curso de História, e da Resolução CNE/CP 2/2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior, a partir do ano de 2015 foi procedida a alteração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em História. Face às exigências da Resolução CNE/CP Nº 4, de 29 de maio de 2024, e de outras legislações institucionais, houve a necessidade de adequar o PPC do curso de História. Desse modo, o novo PPC foi elaborado pelo NDE em 2024 e 2025, aprovado pelo Colegiado do Curso em 13 de janeiro de 2026 e imediatamente encaminhado a outras instâncias para análise e posterior aprovação pelo CONSEPE.

Ressalta-se que, em 2025, somente dois cursos da UFMA conseguiram

alcançar cinco estrelas no Guia da Faculdade, Quero Estadão, um deles foi o Curso de História; essa menção honrosa é dada aos melhores cursos que recebem nota máxima.

O Curso de História oferta anualmente 92 vagas, com 46 vagas por entrada semestral. Em 2026.1, o curso conta com 392 discentes ativos matriculados referente à entrada do 1º semestre de 2026, incluindo 19 alunos ingressantes na primeira entrada, o que traduz a existência de vagas ociosas; 19 discentes concluíram o curso.

O corpo docente atualmente é composto por vinte e um (21) docentes ativos (todos doutores), sendo vinte (20) com dedicação exclusiva e um (01) em regime de 40h; três professores substitutos (dois doutores e uma mestre). A Coordenação conta com dois (duas) técnicos (as) administrativos (as), sendo um com Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental e outra com Pós-Graduação em Planejamento Educacional.

Os docentes do Curso estão integrados em 10 grupos de pesquisa; atuam como coordenadores em 25 projetos de pesquisa, 12 projetos de extensão e 5 projetos de ensino. É importante destacar que o Curso conta com o desenvolvimento de um subprojeto de PIBID (com 16 alunos bolsistas). Além disso, há alunos bolsistas de PIBIC e monitoria remunerada.

Quanto às fragilidades do Curso, destacam-se as seguintes:

- O Curso não tem um laboratório específico;
- apesar de artigos e capítulos de livros publicados estarem entre as modalidades de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) aceitas pelo curso, ressalta-se que os discentes têm dificuldade para publicar seus textos;
- para a implantação do novo Projeto Pedagógico do Curso, aprovado em Colegiado da COHIS (13/01/2026) e que se encontra em tramitação em instâncias superiores da UFMA, é necessário que haja a contratação de mais cinco professores;
- no processo de modernização da UFMA, a COHIS perdeu a técnica que antes era lotada no Departamento de História;
- o Diagnóstico do Curso de História, realizado pela Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação (DQGRAD/REITORIA) da UFMA, referente ao período de 2018.1 a 2024.2, indica um alto índice de evasão e de retenção de alunos no Curso de História.

Esses são os desafios que constituem os cinco objetivos estratégicos do Plano de Qualidade do Curso (PQC) de História a serem sanados nos próximos dois anos (2026.1 a 2027.2).

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Implantar o novo PPC do Curso de História a partir de 2027.1;
2. Ampliar o corpo docente com 5 vagas e o corpo técnico-administrativo com 1 vaga;
3. Diminuir o índice de evasão e de retenção em 10%;

4. Implantar o Laboratório de Ensino da COHIS;
5. Fomentar a publicação dos resultados da pesquisa.

3. METAS E INDICADORES

Objetivo relacionado 1 – Implantar o novo PPC do Curso de História a partir de 2027.1

Indicador: PPC implementado em 2027.1

Meta parcial: Implementação do PPC em 2027.1

Meta final: Migração em 2027.2 dos ingressantes dos anos de 2025.1 - 2026.2

Fonte: SIGAA / DQGRAD

Objetivo relacionado 2 – Ampliar o corpo docente com 5 vagas e o corpo técnico-administrativo com 1 vaga

Indicador: carência de docentes para atender às demandas decorrentes da qualidade de curso

Meta parcial (2026.2): 3

Meta final (2027.2): 2

Fonte: SIGAA / DQGRAD

Objetivo relacionado 3 – Diminuir o índice de evasão e de retenção em 10%

Indicador: Taxa de evasão anual; Taxa de retenção anual

Meta parcial (2027.2): Redução da taxa de evasão e da retenção em 5% em relação a 2025.2, buscando detectar as causas desse problema, como também promover maior integração entre a graduação e a pós-graduação com ações articuladoras entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Meta final (2028.1): Reduzir a evasão e a retenção em 10%

Fonte: SIGAA / DQGRAD.

Objetivo relacionado 4 – Implantar o Laboratório de Ensino da COHIS

Indicador: inexistência do laboratório de ensino

Meta parcial (2027.2): laboratório com estrutura física e de materiais

Meta final (2028.1): funcionamento do laboratório para atender atividades de ensino, pesquisa e extensão

Fonte: SIGAA / DQGRAD

Objetivo relacionado 5 – Fomentar a publicação dos resultados da pesquisa

Indicador: publicação da produção acadêmica do curso

Meta parcial (2026.2): 05 produções

Meta final (2027.2): 10 produções

Fonte: SIGAA / DQGRAD

4. PLANOS DE AÇÃO

1. Implantar o novo PPC do Curso de História a partir de 2027.1

Ação: Acompanhar a tramitação e aprovação do PPC nos Colegiados Superiores.

Responsável: Coordenadoria do Curso

Cronograma: julho a dezembro de 2026

Resultado esperado: início da implantação em 2027.1

2. Ampliar o corpo docente com 5 vagas e o corpo técnico-administrativo com 1 vaga

Ação: Solicitar abertura de concursos públicos para a contratação de 5 novos docentes e de 1 novo técnico-administrativo.

Responsável: Coordenadoria do Curso

Cronograma: 2026.1 a 2027.2

Resultado esperado: A contratação dos professores e técnicos.

3. Diminuir o índice de evasão e de retenção em 10%

Ação: Constituir Comissões para a análise dos casos de evasão e de retenção, visando a definição de mecanismos de acompanhamento.

Responsável: Coordenadoria do Curso, NDE, Colegiado e Comissões

Cronograma: 2026.1 a 2027.2

Resultado esperado: a diminuição do índice de evasão e de retenção em 10%

4. Implantar o Laboratório de Ensino da COHIS

Ação: Solicitar os materiais necessários à Diretoria de Centro do CCH

Responsável: Coordenadoria do Curso

Cronograma: 2026.1 a 2027.2

Resultado esperado: A implantação do Laboratório

5. Fomentar a publicação dos resultados da pesquisa

Ação: incentivar e apoiar os docentes do Curso a organizarem e publicarem coletâneas com capítulos escritos em co-autoria com seus alunos.

Responsável: Coordenadoria do Curso, NDE e Colegiado

Cronograma: 2026.1 a 2027.2

Resultado esperado: o aumento da publicação de artigos e capítulos de livros de discentes em co-autoria com docentes da COHIS.

5. GESTÃO DE RISCOS

Risco 01 – Lentidão na tramitação do PPC. O processo do novo PPC foi encaminhado pela Diretoria do CCH à DIPEC no dia 14 de fevereiro de 2026. Está parado na DIPEC, até o momento não foi avaliado; pode ficar retido em outras instâncias superiores, retardando a sua implementação.

Probabilidade: Alta.

Impacto: Alto (Inviabiliza a adequação normativa e a curricularização da extensão).

Estratégia de mitigação: Fazer o acompanhamento semanal do processo no sistema, estabelecendo contato direto com as instâncias responsáveis.

Plano de contingência: Ajustes na oferta de disciplinas no primeiro semestre letivo

Responsável: Coordenadoria do Curso/NDE

Risco 02 – Dificuldade em conseguir código de vagas para docentes e técnicos por parte da Reitoria, impossibilitando a realização de concursos.

Probabilidade: Alta.

Impacto: Alto

Estratégia de mitigação: solicitar os respectivos códigos e concursos à Reitoria constantemente

Plano de contingência:??

Responsável: Coordenadoria do Curso

Risco 03 – Risco ligado à diminuição do índice de evasão e de retenção em 10%

Probabilidade: Alta.

Impacto: Alto

Estratégia de mitigação:??

Plano de contingência:??

Responsável: Coordenadoria do Curso

Risco 04 – Risco ligado à implementação do Laboratório de Ensino da COHIS

Probabilidade: ??

Impacto: ??

Estratégia de mitigação:??

Plano de contingência:??

Responsável: Coordenadoria do Curso

Risco 05 – Risco ligado ao fomento da publicação dos resultados da pesquisa

Probabilidade: ??

Impacto: ??

Estratégia de mitigação:??

Plano de contingência:??

Responsável: Coordenadoria do Curso

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

AÇÃO 1 – Projetos de extensão inerentes às linhas de pesquisa

Descrição: Desenvolver ações de extensão ligadas às linhas de pesquisa dos docentes da COHIS e programas de pós-graduação em História da UFMA (ProfHistória e PPGHis), envolvendo estudantes da graduação e pós-graduação em atividades junto à comunidade acadêmica e escolas de

educação básica.

Dimensões integradas: Pesquisa + Extensão + Ensino

Cronograma: 05/2026 – 03/2028

Responsáveis: Coordenação do Curso/ Docentes

Indicadores:

Nº de projetos de extensão vinculados à pesquisa

Nº de docentes envolvidos (graduação e pós-graduação)

Nº de discentes envolvidos (graduação e pós-graduação)

Alinhamento ao PDI:

Ampliação do impacto social e integração ensino-serviço-comunidade.

AÇÃO 2 – Eventos acadêmicos integrando ensino, pesquisa e extensão

Descrição: Realizar anualmente eventos com apresentações de TCC ou pesquisa científica, integrando resultados de ensino, pesquisa e extensão, com participação de discentes e docentes de graduação, pós-graduação e comunidade externa.

Dimensões integradas: Ensino + Pesquisa + Extensão

Cronograma: 2º semestre de 2026 e 2º semestre de 2027

Responsáveis: Coordenação do Curso/ Docentes

Indicadores:

Nº de eventos realizados

Nº de trabalhos apresentados

Nº de participantes

Alinhamento ao PDI: Difusão do conhecimento e fortalecimento da identidade acadêmica da UFMA.

7. AUTOAVALIAÇÃO

Conforme diagnóstico da DQGRAD, o Curso de Licenciatura em História da UFMA apresenta o problema de evasão e de retenção no decorrer do percurso acadêmico dos alunos.

O Curso de Licenciatura em História é o segundo maior curso da UFMA. Hoje, temos 392 alunos ativos, com oferta de 46 vagas por semestre. Em 2026.1 apenas 19 discentes ingressaram no curso. Isto mostra que o interesse pelo curso diminuiu em relação a anos anteriores.

Um ponto que precisa ser visto com maior cuidado é a questão da reprovação. Há os que reprovam somente por nota, outros somente por falta e os que reprovam por nota e falta. Há também aqueles que já integralizaram o curso; contudo, para não perder algum benefício (bolsas de PIBIC, PIBIT e PIBID, remuneração de estágio não remunerado, desconto na passagem de ônibus e em eventos culturais, alimentação a baixíssimo preço no RU, etc.) se matriculam apenas para se manterem ativos no curso e acabam reprovando por faltas e notas.

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

O Diagnóstico feito pela DQGRAD nos alertou para algumas questões relevantes que precisam ser olhadas mais atentamente para a melhoria do curso de Licenciatura em História da UFMA.

A implementação deste PQC, com acompanhamento contínuo, permitirá fortalecer a cultura de planejamento e consolidar a participação coletiva (Coordenação, docentes, discentes e técnicos), assim como identificar práticas satisfatórias.

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

1. Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
3. Envio à **Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD)** para registro e compilação;
4. Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.

PS: Os pontos 03, 04 e 05 da **Gestão de Risco** ficaram sem fazer, pois os professores integrantes do NDE não souberam responder.

Documento assinado digitalmente
 MARIA IZABEL BARBOZA DE MORAIS OLIVEIRA
Data: 14/04/2026 15:22:02-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Assinatura do(a) Coordenador(a)

Data: 14/04/2026